



# HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

República Nova



# REPÚBLICA NOVA.

## O GOVERNO DE SARNEY (1985 – 1990).

- ▶ As heranças da ditadura militar.
  - O fato de o primeiro presidente do Brasil após a redemocratização ter sido um ex-aliado da ditadura militar mostra que alguns dos antigos apoiadores do regime foram incorporados no novo cenário.
- ▶ A Constituição de 1988.
  - Após o fim da ditadura militar, os trabalhos foram iniciados no Congresso Nacional para a elaboração de uma nova Constituição.
  - O presidente da Assembleia Constituinte, Ulysses Guimarães, foi o grande nome da promulgação do texto.
  - A Constituição recebeu o apelido de “Constituição Cidadã”.
    - Isso é explicado pela defesa enfática de direitos civis e sociais na Constituição de 1988.
- ▶ A economia.
  - A alta inflação e a grande dívida externa foram dois dos legados econômicos da ditadura militar.
  - O Plano Cruzado (1986).
    - Os preços foram congelados.
      - ▶ Sarney estimulou a população a atuar como fiscal dos preços nos estabelecimentos, realizando as devidas denúncias (“os fiscais de Sarney”).
      - Produtos faltavam nas prateleiras de supermercados.
    - ▶ Certos estabelecimentos passaram a vender produtos apenas caso o cliente se dispusesse a pagar o ágio, um valor oficialmente não computado que burlava a determinação do congelamento.
  - O gatilho salarial.
    - ▶ Quando a inflação atingia 20% ao mês, os salários eram automaticamente ajustados.
  - O Plano Cruzado passou uma falsa ideia de que a economia iria prosperar, gerando otimismo na população e ajudando o partido do presidente a ter excelente resultado eleitoral.
    - ▶ Quando a crise explodiu, a popularidade do presidente diminuiu bastante.
    - ▶ A inflação atingiu níveis ainda mais elevados.
  - Sarney ainda tentou implementar outros planos econômicos no período de seu governo, mas nenhum deles obteve bom resultado.
    - Ele acabou o seu mandato com a popularidade extremamente baixa.



O deputado Ulysses Guimarães mostra a Constituição brasileira, promulgada em 1988. Fonte: Arquivo Agência Brasil



Botton da campanha. “Eu sou fiscal do Sarney”

## O GOVERNO DE FERNANDO COLLOR (1990 – 1992).

- ▶ As eleições de 1989.
  - A eleição presidencial de 1989 contou com vários candidatos no primeiro turno, como Ulysses Guimarães (PMDB), Mário Covas (PSDB), Brizola (PDT), Lula (PT) e Fernando Collor (PRN).
  - O segundo turno foi realizado entre Lula (PT) e Fernando Collor (PRN). Este último venceu as eleições.
  - Collor foi o primeiro presidente eleito de forma direta após a redemocratização.

- ▶ A campanha presidencial.
  - Collor fez uma campanha baseada no combate à corrupção e em sua defesa de ser um candidato vinculado à renovação nacional.
    - Ele ficou conhecido como “o caçador de marajás”. A palavra “marajá” designava funcionários públicos que usufruíam de privilégios indevidos.
  - Collor buscou transmitir a ideia de jovialidade.
  - O fato de ser filiado a um partido menor era utilizado para reforçar a sua distância em relação aos “políticos do establishment”.
- ▶ O Plano Collor (também chamado de Plano Brasil Novo).
  - Implementado pela economista Zélia Cardoso de Mello.
    - A redução da inflação era o objetivo principal.
  - O “confisco das poupanças”.
    - Os depósitos acima de 50 mil cruzeiros foram retidos.
    - Havia a promessa de devolução em 18 meses com taxa de correção, o que não foi cumprido.
  - A mudança de moeda do Cruzado Novo para o Cruzeiro.
- ▶ A guinada ao neoliberalismo.
  - O quadro de funcionários públicos foi enxugado.
  - O programa de privatizações.
- ▶ O processo de impeachment (1992).
  - O irmão do presidente, Pedro Collor, deu entrevista à Veja, na qual acusou Fernando Collor de ter usado o tesoureiro PC Farias como “testa de ferro”.
    - Ambos sofreram acusações de caixa 2, desvio de dinheiro público e lavagem de dinheiro.
- ▶ Os manifestantes contrários a Collor ficaram conhecidos como “caras-pintadas”.
  - Uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) foi instaurada no Congresso.
    - Foi aberto o processo de impeachment (impedimento).
  - Collor renunciou antes da conclusão desse processo como forma de tentar evitar a suspensão de seus direitos políticos por 8 anos.
    - Essa estratégia não funcionou, pois o Senado ratificou a suspensão.



Os caras-pintadas em frente ao Congresso Nacional, 1992 - Fonte: Agência Brasil

## O GOVERNO DE ITAMAR FRANCO (1992 – 1994).

- ▶ Após o impeachment de Collor, o seu vice Itamar Franco foi empossado como presidente.
  - Houve a continuidade da política de privatizações.
- ▶ Governo com um tom conciliador.
- ▶ Fernando Henrique Cardoso (FHC) ocupou o Ministério da Fazenda.
  - A implementação do Plano Real.
    - A inflação foi controlada.
  - FHC obteve popularidade para emplacar sua candidatura e vencer as eleições de 1994.

## O GOVERNO DE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO (1995 – 2003).

- ▶ FHC deu continuidade à política de privatizações.
  - Empresas como a Vale do Rio Doce (mineração) e a Telebrás (área das telecomunicações) foram privatizadas.
  - Os apoiadores das privatizações defendiam que elas enxugariam o Estado brasileiro e gerariam os recursos necessários para consolidar o Plano Real.
  - Os críticos diziam que os preços das vendas estavam muito abaixo do que as empresas valiam e que o Brasil estava abrindo mão de controlar recursos estratégicos, o que poderia configurar uma ameaça à soberania nacional.
- ▶ A emenda da reeleição.
  - Em 1997, o Congresso Nacional aprovou uma Emenda Constitucional que reduziu o mandato do presidente para quatro anos com possibilidade de reeleição.
  - Essa medida permitiu a reeleição de FHC em 1998.
  - O Plano Real e a estabilização econômica foram seus principais motes da campanha.
- ▶ A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF - aprovada em 2000).
- ▶ A crise econômica ocorrida em seu segundo mandato diminuiu a sua popularidade e fez com que ele não conseguisse eleger o seu sucessor.

## O GOVERNO DE LULA (2003 – 2010).

- ▶ A suavização do discurso antes taxado de radical.
  - “Lulinha paz e amor”.
  - Lula havia sido candidato à presidência nas eleições de 1989, 1994 e 1998.



Posse de Lula em 2003. Fonte: Agência Brasil



- ▶ A alta no preço das commodities.
  - Esse período foi chamado de “Milagrinho Brasileiro”: o PIB cresceu e as políticas públicas do governo foram encorpadas.
- ▶ A fundação dos BRICS (2006).
  - Os laços comerciais e diplomáticos entre os países emergentes (Rússia, Índia, China e, posteriormente, África do Sul) foram estreitados.
  - Hoje, o BRICS é uma aliança em rápido processo de expansão. Ele tornou-se uma das principais forças políticas do mundo atual.
- ▶ O Mensalão.
  - Esquema de corrupção no Congresso Nacional em que dirigentes do PT foram acusados de oferecer propina em troca de apoio político.
    - O nome “Mensalão” deriva da palavra “mensalidade”.
    - Membros de vários partidos, como PP, PL e PMDB, fizeram parte do escândalo.
- ▶ Os programas sociais.
  - O Bolsa Família.
  - Luz para todos.
    - Programa de expansão das linhas de fornecimento de iluminação rural.
  - A área de educação.
    - Prouni e FIES.
      - ▶ Facilitação do ingresso no Ensino Superior para a população de baixa renda.
    - Foi instituída a obrigatoriedade do ensino da história e das matrizes culturais africanas e indígenas nas escolas.
- ▶ Houve aumento do poder de consumo da classe C.
- ▶ Lula encerrou o seu governo com uma imensa popularidade.
  - Ao final de seu governo, o Brasil estava fora do mapa da fome da ONU.

## O GOVERNO DE DILMA (2011 – 2016).

- ▶ Dilma foi a primeira mulher a ser eleita presidenta do Brasil.
- ▶ A abertura dos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade (2011).
  - A CNV teve como objetivo a investigação das violações de direitos humanos cometidas pelo Estado brasileiro.
    - O foco principal foi o período da ditadura militar.
  - A intenção era prestar esclarecimentos à população, honrar a memória das vítimas e preservar o direito ao conhecimento histórico.
  - A Comissão da Verdade não possuiu caráter punitivo.
- ▶ O impacto econômico da diminuição do preço das commodities.
  - O crescimento do PIB diminuiu.
- ▶ As Jornadas de Junho de 2013.
  - Essas manifestações foram inicialmente motivadas pelo aumento do preço das passagens de ônibus. Todavia, outras pautas e movimentos de caráter muito diversos surgiram durante os protestos.

- As pautas tornaram-se difusas e tomaram um caminho de negação da política e das instituições.
  - Isso levou ao surgimento e fortalecimento de projetos políticos de tendência autoritária.
- Houve também protestos contra a realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas, eventos que levaram à construção de estádios caros e à realocação de populações que antes ocupavam suas áreas.



*Em solenidade no Palácio do Planalto, a presidenta Dilma Rousseff sanciona a Lei do Feminicídio – Fotografia de Valter Campanato/Agência Brasil*

- ▶ A reeleição.
  - O segundo turno contra Aécio Neves foi vencido de maneira apertada.
  - Na campanha, houve tentativa de reconexão com a base esquerdista.
    - A promessa de reformas sociais.
  - Aécio Neves e apoiadores contestaram abertamente o resultado das eleições.
- ▶ A perda do apoio do Congresso.
  - Eduardo Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, abriu o processo de impeachment.
- ▶ O impeachment.
  - As motivações alegadas para o impeachment foram as pedaladas fiscais (atraso de repasses a bancos) e a inserção de crédito suplementar (modificação do orçamento sem autorização do Congresso).
  - Os defensores do processo dizem que foi legítimo e constitucional.
  - Os contrários ao processo acusam a existência de um golpe de estado que encerrou previamente o mandato de Dilma.

## O GOVERNO DE TEMER (2016 – 2018).

- ▶ Reforço do projeto neoliberal.
  - A aprovação da reforma trabalhista e a perda de direitos trabalhistas.
  - Os programas sociais sofreram inúmeros cortes, levando ao aumento da fome e da desigualdade social.
  - O processo hoje conhecido como “uberização” se intensificou.
- ▶ A mal sucedida intervenção federal no Rio de Janeiro (2018).
- ▶ O assassinato de Marielle Franco (2018).
- ▶ A Câmara dos Deputados rejeitou duas tentativas de abertura de processos contra Temer.
  - O movimento “Fora Temer” não foi suficiente para pressionar o congresso por um novo impedimento.



*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.